

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**

DARIANE FLORES MACHADO

**A MÚSICA BZRP MUSIC SESSIONS #53 E AS POSSIBILIDADES DE
IDENTIFICAÇÃO FEMININA**

São Borja

2023

DARIANE FLORES MACHADO

**A MÚSICA BZRP MUSIC SESSIONS #53 E AS POSSIBILIDADES DE
IDENTIFICAÇÃO FEMININA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Daniele Pavan

São Borja

2023

DARIANE FLORES MACHADO

A MÚSICA BZRP MUSIC SESSIONS #53 E AS POSSIBILIDADES DE IDENTIFICAÇÃO FEMININA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

TCC defendido e aprovado em: 12/12/2023.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Paula Daniele Pavan
Orientadora
UNIPAMPA

Profa. Dra. Carmen Regina Abreu Gonçalves

UNIPAMPA

Profa. Dra. Marcela Guimarães e Silva

UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **PAULA DANIELE PAVAN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/12/2023, às 19:04, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARCELA GUIMARAES E SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/12/2023, às 22:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CARMEN REGINA ABREU GONCALVES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/12/2023, às 14:20, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1326953** e o código CRC **392FE15E**.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

MM149mm Machado, Dariane Flores

A música BZRP Music Sessions #53 e as possibilidades de
identificação feminina / Dariane Flores Machado.

53 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, RELAÇÕES PÚBLICAS, 2023.

"Orientação: Paula Daniele Pavan".

1. Música BZRP Music Sessions #53. 2. Shakira. 3. Análise
do Discurso. 4. Identificação Feminina. 5. Mulheres. I.
Título.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde, força e sabedoria para superar as dificuldades.

Agradeço a minha mãe Adalia Carvalho Flores, que sempre acreditou que a busca pelo conhecimento é o melhor caminho a ser seguido, foi meu suporte emocional nas horas difíceis, como também no físico, me ajudando a cuidar do meu filho Pietro Flores dos Anjos para eu conquistar a tão sonhada graduação.

Sou grata ao meu esposo Giovani Prestes, que nunca recusou amor, apoio e incentivo e por compartilhar comigo inúmeros momentos de ansiedade e estresse.

Agradeço a minha irmã Daiane Flores, que me ouvia e me aconselhava e motivava a seguir em frente.

E o principal motivo de eu não desistir foi meu filho Pietro, que nasceu quando eu já estava na graduação, foi por você que cheguei até aqui.

Agradeço a todo quadro de professores do curso de Relações Públicas, que dividiram comigo seus conhecimentos com muito amor. Em especial, a minha orientadora Paula Pavan, quero expressar meu agradecimento por ter aceitado fazer parte deste trabalho, ter me acompanhando em todo processo de elaboração, sua paciência, dedicação e os seus ensinamentos e correções foram fundamentais para a criação deste trabalho.

Agradeço a minha banca examinadora, professora Carmen Abreu e professora Marcela Guimarães, pessoas incríveis que eu admiro muito.

RESUMO

A música BZRP Music Sessions #53, da cantora Shakira, foi um sucesso internacional por conter em sua letra relatos de uma separação conjugal em função de uma traição. Através de sua letra, a cantora acabou gerando um lugar de identificação para mulheres comuns que já passaram por uma traição, fazendo com que se sentissem representadas, tanto que muitas delas fizeram a associação da música com o empoderamento feminino. Diante disto, esta pesquisa tem como objetivo entender qual posicionamento as mulheres assumem em relação à música BZRP Music Sessions #53. Para respondermos este objetivo, utilizamos da metodologia da Análise do Discurso, articulada por Michel Pêcheux, tomando como base a noção de posição-sujeito para analisar recortes do perfil no Facebook do fã-clube da Shakira no Brasil, selecionando publicações que tinham como conteúdo a música BZRP Music Sessions #53. Observamos, ao analisar os recortes, que existem três principais formas de identificação com a música, por um lado sujeitos que têm total identificação com a letra, por outro os que discordam da exposição feita pela cantora, e ainda há os que encontram “novos” sentidos na letra. Notamos neste trabalho o quão importante é a comunicação através da música, pois ela atinge uma grande porcentagem de sujeitos em um curto espaço de tempo, como também tem o poder de trazer representatividade para mulheres que passaram pelo episódio de traição em seus relacionamentos.

Palavras-chave: Música BZRP Music Sessions #53; Shakira; Análise do Discurso; Identificação Feminina; Mulheres.

ABSTRACT

The song “BZRP Music Sessions #53”, by Shakira, was an international hit because its lyrics contain accounts of a marital break-up due to betrayal. Through her lyrics, the singer ended up generating a place of identification for ordinary women who have experienced betrayal, making them feel represented, so much so that many of them associated the song with female empowerment. In view of this, this research aims to understand what position women take in relation to the song “BZRP Music Sessions #53”. To answer this goal, we used the methodology of Discourse Analysis, articulated by Michel Pêcheux, based on the notion of subject-position to analyze clippings from the Facebook profile of Shakira's fan club in Brazil, selecting posts whose content was “BZRP Music Sessions #53”. By analyzing the clippings, we observe that there are three main ways of identifying with the song: there are those who fully identify with the lyrics, those who disagree with the singer's exposition, and those who find "new" meanings in the lyrics. We can see in this work how important communication through music is, as it reaches a large percentage of people in a short amount of time, and also has the power to bring representation to women who have experienced betrayal in their relationships.

Keywords: BZRP Music Sessions #53; Shakira; Discourse Analysis; Female Identification; Women.

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 SHAKIRA | 16 |
| 3 METODOLOGIA | 25 |
| 4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 27 |
| 4.1 Análise Do Discurso | 28 |
| 4.2 Empoderamento Feminino | 31 |
| 5 ANÁLISE | 33 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 48 |
| REFERÊNCIAS | 50 |

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, cada vez mais estão estampados através dos meios de comunicação, sejam telejornais, novelas, programas de entretenimento e músicas, a existência de relacionamentos tóxicos e abusivos que, por muitas das vezes, dão origem ao feminicídio.

Durante anos, atitudes agressivas, machistas e autoritarismo eram considerados normais e aceitos pela sociedade. As mulheres eram consideradas inferiores aos homens e eram educadas a aceitarem de forma pacífica o que o provedor da casa, modo como os homens eram conhecidos, desejasse. Eles eram considerados a figura de Deus na terra e dentro de um lar, pois possuíam autoridade, sua palavra era uma ordem e o resto da família as acatava.

Com o passar dos anos, as mulheres adquiriram seu espaço no mercado de trabalho, o que lhes trouxe uma independência financeira, pois até então este espaço era destinado apenas para os homens. Aos poucos, foram reivindicando seus direitos como cidadãs e começaram a compreender que determinadas atitudes não eram corretas. O casamento tem que ter em sua base o respeito, a admiração, o companheirismo, diálogo e cooperação entre um casal e não acontecer através do autoritarismo.

Hoje muitas mulheres possuem sua independência financeira e emocional, compreendendo que não precisam aceitar relacionamentos que só lhe trazem angústias e tristezas, que não necessitam de uma figura masculina ao seu lado para se sentirem completas.

Assim, o divórcio cada vez mais vem se tornando algo cotidiano entre as famílias brasileiras e, com o passar dos tempos, os números tendem a aumentar, como já vem acontecendo. Segundo o site globo, os dados do IBGE¹ demonstram que cerca de 386,8 mil divórcios aconteceram apenas em 2021, um número bem considerável em relação aos outros anos.

¹Disponível em:

<<https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2023/02/16/divrcios-voltam-a-bater-r-ecorde-no-pas-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 15 Jun. 2023.

Frente a isso, a comunicação tem sido de extrema relevância para o empoderamento das mulheres, ela é uma forte aliada do público feminino, pois informa e o encoraja a enfrentar as dificuldades do dia a dia. Através da comunicação, são explicitados preconceitos e barreiras que muitas mulheres enfrentam em suas atividades de rotina, desde menores salários em comparação aos de homens no mesmo cargo, violência psicológica e moral, como também o assédio.

Nesse contexto, a música é um meio de comunicação que atinge a grande massa da população e ultrapassa fronteiras. Os produtores musicais trabalham para que seu estilo caia no gosto popular e desta forma alcancem o sucesso, por isso abordam temáticas que despertam sentimentos e emoções em seus ouvintes. Não raro, as músicas com letras compostas por mulheres, que expõem as suas vivências, fazem com que seus ouvintes se identifiquem.

Pensando nessas mulheres que muitas das vezes buscam identificação em pessoas famosas, podemos citar a música, lançada em 11 de janeiro de 2023, BZRP Music Sessions #53. Segundo o site Letras, a música é um trabalho do produtor musical e Dj argentino Bizarrap, que tem parceria com vários artistas e mais recentemente com a cantora e compositora Shakira, em que relata sua separação conturbada.²

Sobre o sucesso da música, o site Globo afirma que em poucos dias após seu lançamento, se obteve mais de 100 milhões de visualizações na plataforma do youtube^{3 4}. Na música, a cantora expõe os motivos de sua separação, afirmando que através do seu trabalho conseguiu se sobressair, apesar das dificuldades enfrentadas.

Assim, tomando por base a Análise de Discurso da linha francesa, este trabalho tem como objetivo identificar qual posicionamento as mulheres estão tomando após ouvirem a música "BZRP MUSIC SESSIONS #53", fazendo com que se posicionem de formas diferentes. Para tal, o material para fazer esta análise é formado pelos comentários de mulheres nas postagens referentes à música na rede social do Facebook no perfil do fã-clubes brasileiro da cantora Shakira.

² Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/blog/quem-e-bizarrap/>>. Acesso em: 27 Jun. 2023.

³ Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2023/01/15/clipe-de-musica-de-shakira-com-indiretas-p-ara-pique-supera-100-milhoes-de-visualizacoes.ghtml>>. Acesso em: 15 Jun. 2023.

⁴ Atualmente, em 13 de dezembro de 2023, são 660 milhões de visualizações no youtube.

Essa análise se dá porque a música tem a capacidade de estar presente em variados momentos da vida do ser humano. Quando estamos felizes, ouvimos uma música pra comemorar, cantamos e expressamos nossa alegria; em momentos de tristezas; ouvimos canções com palavras de conforto para nos sentirmos consolados e abrigados. Para cada momento e sentimento, existe um repertório do qual nos utilizamos para suprir nossas necessidades momentâneas. Segundo o site Londrina, tanto é que a música tem o poder de despertar áreas do cérebro como movimento, memória, atenção e emoção.⁵

As mulheres, por sua vez, vêm se utilizando da música para dar voz ao movimento de empoderamento feminino, lutando por espaço em lugares com predominância do gênero masculino. Interpretam em suas músicas acontecimentos reais que estão presentes no dia a dia de muitas mulheres, relatam sofrimentos, angústias e tristezas, muitas vezes relacionadas com relacionamentos amorosos.

No Brasil, as mulheres com autoria de músicas empoderadas começaram muito tímidamente. O site 7mboots relata que as Irmãs Galvão foram as pioneiras no ano de 1960⁶, de um modo muito tímido, pois naquela época a música e o sertanejo eram um lugar de exclusividade para os homens. Já o site Itatiaia relembra que, Roberta Miranda, no ano 1986⁷, chegou a vender um milhão de cópias no seu primeiro disco com músicas embaladas com letras românticas que tratavam de relacionamento, sofrimento e ausência da pessoa amada.

Tal é o impacto da música que, recentemente, temos o que vem sendo chamado de *Feminejo*, um movimento em que as mulheres denunciam o preconceito no cenário sertanejo e compõem músicas nas quais podem viver seus sentimentos sem culpa ou vergonha. A precursora deste movimento é a eterna Rainha da Sofrência Marília Mendonça, que tem em sua autoria músicas incentivando o público feminino a superar relacionamentos abusivos, se sentirem

⁵ Disponível em:

<[⁶ Disponível em: <\[⁷ Disponível em:\]\(https://blog.7mboots.com.br/2019/06/17/feminejo-estilo-musical/>. Acesso em: 15 Jun. 2023.</p></div><div data-bbox=\)](https://www.neurolondrina.com.br/blog/7-musica+provoca+'conversa'+entre+areas+do+cerebro+entenda+como+e+a+relacao+entre+ritmo+harmonia+e+sensacoes#:~:text=Quando%20o%20som%20entra%20pelos,como%20%22horm%C3%B4nio%20do%20prazer%22.>. Acesso em: 16 Jun. 2023.</p></div><div data-bbox=)

<[12](https://www.itatiaia.com.br/noticia/roberta-miranda-completa-65-anos-relembre-sucessos-da-cantora-que-bateu-recorde-com-album>. Acesso em: 15 Jun. 2023.</p></div><div data-bbox=)

autossuficientes e terem o poder de escolha de suas vidas, do que querem e desejam para si. O site Extra Globo fala que, na mesma perspectiva, colaboraram para fortalecer este movimento as cantoras e irmãs Simone e Simaria, Naiara Azevedo, Maiara e Maraisa⁸. Através desse movimento, se desconstrói o estereótipo de que mulher não pode beber, superar traições, curtir, frequentar lugares que desejam acompanhadas ou não, e terem vontades e desejos sexuais.

Nesse sentido, a escolha da letra composta pela cantora Shakira foi por conta de que, em poucos dias após seu lançamento, a música alcançou um grande número de ouvintes e uma repercussão mundial. Como diz Solomon, as pessoas compram, ou seja, ouvem a música pelo significado que ela transmite.

Uma das premissas fundamentais do moderno campo do comportamento do consumidor é de que as pessoas frequentemente compram produtos não pelo que eles fazem, e sim, pelo que significam. (Solomon, 2008, p. 34)

O site Estadão afirma que, através do sucesso que foi o lançamento da música, os seus autores faturaram 155 mil reais por dia⁹. Esses dados fazem com que venhamos a refletir: este faturamento milionário influenciou a vida de mulheres que lutam pela igualdade de gênero e a não violência? Ou apenas a cantora e sua equipe se beneficiaram com ele?

Adorno (1999) identifica em seu livro “O fetichismo na música e a regressão da audição” a música como um produto de fetiche. Segundo o dicionário Aurélio online, a palavra fetiche significa objeto ou parte do corpo que pode ser erotizado para satisfazer os desejos de alguém¹⁰. Ou seja, a música é criada para satisfação de seus ouvintes. Ao compor a música, a cantora soube fazer uma ligação das situações que cada vez estão mais comuns na sociedade em que vivemos, que é o divórcio, e falar abertamente o motivo do seu, a partir daí muitas mulheres se sentiram representadas através da letra, o que ocasionou seu grande sucesso.

⁸ Disponível em:

<<https://extra.globo.com/tv-e-lazer/10-anos-do-feminejo-relembre-historia-do-movimento-que-colocou-as-mulheres-em-destaque-veja-uma-linha-do-tempo-25304390.html>> Acesso em: 17 Jun. 2023.

⁹ Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/estudo-diz-que-shakira-ganha-r-155-mil-por-dia-com-musicas-sobre-pique/>>. Acesso em: 17 Jun. 2023.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/fetiche/>>. Acesso em: 24 Jun. 2023.

Sobre isso, segundo o site O GLOBO, muitas mulheres se utilizaram de suas redes sociais para manifestar seu apoio a Shakira, relatando que através de sua letra se sentiram mais fortes e empoderadas. Estes relatos adquiriram uma proporção tão grande que até a marca de relógios Casio abraçou a causa e mudou sua descrição em sua página de venda de relógios, que agora diz "Talvez não sejamos um Rolex, mas pelo menos não nos trocaram por Clara Chía".¹¹

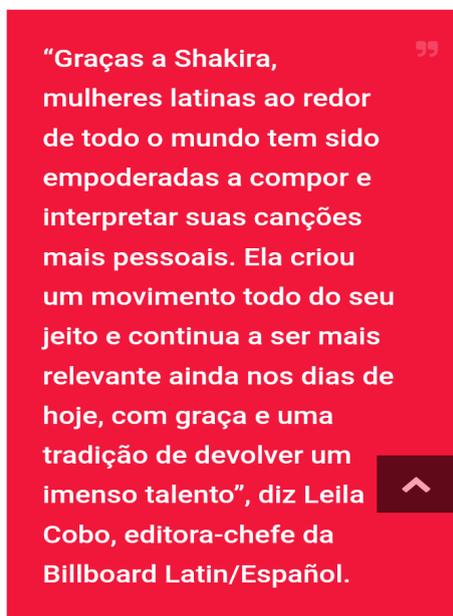
O site Portal dos Famosos também trouxe uma declaração de Leila Cobo, editora chefe da revista Billboard, que tem como conteúdo exclusivo notícias sobre o mundo da música,¹² em que ela faz a associação da música da Shakira com o empoderamento feminino, como demonstra o próximo recorte.

¹¹ Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2023/01/sororidade-feminismo-e-vinganca-os-debates-que-a-nova-musica-de-shakira-gerou.ghtml>>. Acesso em: 26 Set. 2023.

¹² Disponível em: < <https://mundodasmarcas.blogspot.com/2009/10/billboard.html> |>. Acesso em: 28 Set. 2023.

Figura 1- Recorte retirado do site Portal dos Famosos.



Fonte: Site Portal dos Famosos¹³

Estes relatos contidos na letra da música "BZRP Music Sessions #53" tão pessoais faz com que repensem qual o objetivo do empoderamento feminino, o que ele representa para as mulheres, quais as causas que realmente merecem um destaque mundial e uma arrecadação milionária.

Vejamos que a cantora tem sua livre expressão para cantar e relatar o que deseja, fazendo sucesso e arrecadando milhões. Mas, a música, ao associar-se com o empoderamento feminino, contém trechos que impactam a sociedade para mudarem suas atitudes perante as mulheres, ou apenas relatos da sua vida privada?

Assim, este trabalho se justifica na medida em que aborda o potencial da música na sociedade, buscando compreender qual(is) posicionamento(s), a partir da música BZRP Music Sessions #53, as mulheres assumem e se de fato encontram o empoderamento feminino em sua letra.

¹³ Disponível em:

<<https://portalfamosos.com.br/shakira-sera-a-primeira-mulher-latina-do-ano-pela-nova-premiacao-da-billboard/>>. Acesso em: 28 Set. 2023.

Sobre isso, segundo Santaella, existem três classes de ouvintes musicais: os que ouvem baseados em suas emoções, os que se guiam pelas batidas da música, e por fim os intelectuais que analisam a letra da música e buscam interpretá-la e compreender com que objetivo ela foi composta.

Ouvir emotivamente corresponde ao primeiro efeito que a música está apta a produzir no ouvinte. Ouvir com o corpo entra em correspondência com o interpretante energético, visto que este diz a respeito a um certo tipo de ação que é executada no ato de recepção de um signo. Ouvir intelectualmente significa incorporar princípios lógicos que guiam a recepção da música. (Santaella, 2005, p. 82)

Então, o que me despertou interesse pela música foi a primeira classe descrita por Santaella: a emocional. Ouvir a letra da música me trouxe o sentimento de emoção por ter vivenciado a experiência da separação dos meus pais pelo motivo de uma relação extraconjugal.

Shakira, ao relatar uma traição em seu relacionamento, me traz na memória que muitas mulheres, ao passar por esta experiência em suas vidas, sentem-se envergonhadas. E a compositora não usou do discurso de acanhamento e isto me faz refletir que não há motivo para as mulheres que passam por esta situação se sentirem constrangidas. Ao ouvir a música, me desperta o sentimento de volta por cima, de liberdade, de não nos calarmos e não nos inferiorizar após passar por este tipo de situação, de que as mulheres podem sim se sobressair após sofrerem uma traição.

Nessa modalidade do ouvir, convertemo-nos em cápsula de sentimento porque nosso eu fica passivo, incerto, errante, um eu que não interpreta e não julga porque, nesses raros instantes de imantação de som, nossa consciência não passa de um todo indiscernível, qualidade de sentir que é só sentir. (Santaella, 2005, p. 82,83)

Por outro lado, este trabalho também se justifica porque o profissional de Relações Públicas pode se utilizar da música de uma forma criativa, atingindo os sujeitos que se identificam para, a partir daí, criar mecanismos que ligam a música a determinados produtos, marcas e serviços. E os meios de comunicação digitais são uma ótima opção, pois atingem um grande público em um curto espaço de tempo, se utilizando da melhor forma da sua popularidade.

Para a área das Relações Públicas, que está em constante movimento através das tecnologias digitais, é uma ótima opção aprofundar-se no mundo

musical porque é um meio de comunicação dos mais antigos e segue em constante transformação, adaptando-se ao mundo digital e a variadas faixas etárias. Assim, a música deve ser melhor avaliada pelos profissionais da comunicação, que podem se utilizar de sua popularidade a fim de criar mecanismos para atingir variados públicos e obter resultados positivos para as organizações.

Dessa forma, este trabalho está organizado da seguinte forma.

O primeiro capítulo, que é a introdução, trata brevemente desde sobre o machismo estruturado em nossa sociedade, a evolução da mulher no mercado de trabalho, até a respeito da música como meio de comunicação e sua capacidade de informar e encorajar mulheres, bem como traz dados e informações sobre a música BZRP MUSIC SESSIONS #53, que é nosso objeto de análise. Já no segundo capítulo trazemos um breve relato sobre a história da Shakira, cantora e compositora da música BZRP MUSIC SESSIONS #53. No terceiro capítulo, apresentamos a metodologia, que traz os dados sobre a análise. No quarto capítulo, a revisão bibliográfica apresenta a Análise do Discurso, seus conceitos e suas vertentes, e o conceito de empoderamento feminino, que foi muito associado com a música. Por fim, no quinto capítulo, apresentamos os recortes escolhidos e as análises realizadas .

A seguir, vamos trazer a biografia da cantora Shakira contando um pouco mais de sua história e também de sua trajetória no mundo artístico.

2 SHAKIRA

Shakira é uma cantora de pop-rock colombiana, que nasceu em 1977. Seu nome completo é Shakira Isabel Mebarank Ripoll, filha de imigrantes libaneses que se refugiaram em Barranquilla na Colômbia, que, desde a Segunda Guerra Mundial, recebe imigrantes do mundo todo.

O site Nsctota diz que ela tem em sua genética pele branca, cabelos pretos e volumosos os quais atualmente são longos e ondulados e os pinta de loiros¹⁴, o site Portal da Shakira relata que ela tem olhos castanhos escuros, de pequena estatura 1,57m de altura e o seu peso de 53 Kg¹⁵. Logo abaixo seguem duas fotos, ambas retiradas de sua página oficial do instagram.

Figura 2 - Foto retirada do perfil da Shakira no Instagram



Fonte Instagram¹⁶

¹⁴Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/5-segredos-por-tras-dos-cabelos-da-shakira>>. Acesso em: 26 Set. 2023.

¹⁵ Disponível em:

<<https://www.portalshakira.com/saiba-qual-e-altura-o-peso-dieta-e-idade-de-shakira/>> Acesso em: 26 Set. 2023.

¹⁶ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CwJqdqUs-TZ/?img_index=1>

<https://www.instagram.com/p/CusiFPPMj7o/?img_index=1>. Acesso em: 26 Set. 2023.

O site Portal da Shakira comenta que a cantora deu seus primeiros passos no meio artístico aos oito anos de idade, momento em que compôs sua primeira canção, aos treze anos lançou seu primeiro álbum “Magia”, e aos quinze anos “Perigo”, que não fizeram o sucesso esperado.¹⁷

O site Vagalume diz que sua carreira como cantora e compositora começou a decolar a partir do álbum “Pies Descalzos”, em 1996, em que vendeu 800 mil cópias somente no Brasil¹⁸, e lançou Shakira para o mundo artístico da música. Ela possui em suas composições músicas clichês relacionadas a relacionamentos amorosos, românticas, outras com mais humor e muita acidez.

No ano de 2010, participou como cantora do tema da Copa do Mundo Fifa “Waka Waka”, que aconteceu na África do Sul. Na ocasião, conheceu o jogador Gerard Piqué, com quem manteve um relacionamento amoroso por onze anos e com quem teve seus dois filhos, Milan e Sasha.

Em abril de 2022, anunciou sua separação e em janeiro de 2023 lançou a música BZRP Music Sessions #53. Logo abaixo segue a sua letra e tradução retirada do site Vagalume.

¹⁷ Disponível em: <https://www.portalshakira.com/biografia/?doing_wp_cron=1692902324.7832930088043212890625>. Acesso em: 26 Set. 2023.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/shakira/biografia/>>. Acesso em: 26 Set. 2023.

Figura 3 - Letra e tradução da Música BZRP MUSIC SESSIONS #53

BZRP Music Sessions #53

Shakira



| | |
|---|---|
| (Para caras como você, uh-uh-uh-uh) | (Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh) |
| Oh-oh (Oh-oh) | Oh-oh (Oh-oh) |
| (Para caras como você, uh-uh-uh-uh) | (Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh) |
| Desculpe, eu já peguei outro avião | Perdón, ya cogí otro avión |
| Não volto aqui, não quero outra decepção | Aquí no vuelvo, no quiero otra decepción |
| Você banca tanto de campeão | Tanto que te las das de campeón |
| E quando eu precisei de você, você deu a sua | Y cuando te necesitaba diste tu peor versión |
| pior versão | Sorry, baby, hace rato |
| Desculpa, amor, já faz um tempo | Que yo debí botar ese gato |
| Que eu deveria ter colocado esse gato para | Una loba como yo no está pa' novato' |
| fora | |
| Uma loba como eu não é para um novato | Una loba como yo no está pa' tipos como tú, |
| | uh-uh-uh-uh |
| Uma loba como eu não é para caras como | Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh |
| você, uh-uh-uh-uh | A ti te quedé grande |
| Para caras como você, uh-uh-uh-uh | y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh- |
| Eu era grande demais para você | uh-uh |
| e é por isso que você está com alguém como | Oh-oh, oh-oh |
| você, uh-uh-uh-uh | |
| Oh-oh, oh-oh | Esto es pa' que te mortifique' |
| | mastique' y trague', trague' y mastique' |
| Isso é para te torturar | Yo contigo ya no regreso, ni que me llores ni |
| mastigar e engolir, engolir e mastigar | me suplique' |
| Eu não volto com você, nem que você chore ou | Entendí que no es culpa mía que te critiquen |
| me implore | Yo solo hago música, perdón que te salpique |
| Eu entendi que não é minha culpa que eles te | Me dejaste de vecina a la suegra |
| critiquem | Con la prensa en la puerta y la deuda en |
| Eu só faço música, desculpe se isso respinga | Hacienda |
| em você | Te creíste que me heriste y me volviste más |
| Você me deixou como vizinha da sogra | dura |
| Com a imprensa na porta e a dívida no Tesouro | Las mujeres ya no lloran, las mujeres facturan |
| Você pensou que me machucou e me deixou | |
| mais forte | Tiene nombre de persona buena |
| As mulheres não choram, as mulheres faturam | Claramente no es como suena |
| | Tiene nombre de persona buena |
| | Claramente |
| Ela tem o nome de uma boa pessoa | |
| Claramente não é o que parece | Es igualita que tú, uh-uh-uh-uh |
| Ela tem o nome de uma boa pessoa | Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh |
| Claramente | A ti te quedé grande |
| Ela é como você, uh-uh-uh-uh | y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh- |
| Para caras como você, uh-uh-uh-uh | uh-uh |
| Eu era grande demais para você | Oh-oh, oh-oh |
| e é por isso que você está com alguém como | |
| você, uh-uh-uh-uh | Del amor al odio hay un paso |
| Oh-oh, oh-oh | Por acá no vuelva', hazme caso |

| | |
|--|--|
| | Cero rencor, bebé, yo te deseo |
| Do amor ao ódio há um passo | que te vaya bien con mi supuesto reemplazo |
| Não volte aqui, confie em mim | No sé ni qué es lo que te pasó |
| Zero ressentimentos, querido, eu te desejo | 'Tás tan raro que ni te distingo |
| felicidades com a minha suposta substituta | Yo valgo por dos de 22 |
| Eu nem sei o que aconteceu com você | Cambiaste un Ferrari por un Twingo |
| Você é tão estranho que eu nem consigo | Cambiaste un Rolex por un Casio |
| distinguir você | Vas acelera'o, dale despacio |
| Eu valho por duas de 22 | Ah, mucho gimnasio |
| Você trocou uma Ferrari por um Twingo | Pero trabaja el cerebro un poquito también |
| Você trocou um Rolex por um Casio | Fotos por donde me ven |
| Você está indo rápido, vá devagar | Aquí me siento un rehén, por mí todo bien |
| Ah, muita academia | Yo te desocupo mañana |
| Mas trabalhe um pouco o cérebro também | y si quieres traértela a ella, que venga también |
| Fotos onde quer que me vejam | |
| Aqui me sinto refém, está tudo bem para mim | Tiene nombre de persona buena (Uh-uh-uh-uh) |
| Te desocuparei amanhã | Claramente no es como suena (Uh-uh-uh-uh) |
| e se quiser trazê-la, que traga também | Tiene nombre de persona buena (Uh-uh-uh-uh) |
| Ela tem o nome de uma boa pessoa (Uh-uh-uh-uh) | Y una loba como yo no está pa' tipos como tú, |
| | uh-uh-uh-uh |
| Claramente não é o que parece (Uh-uh-uh-uh) | Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh |
| Ela tem o nome de uma boa pessoa (Uh-uh-uh-uh) | A ti te quedé grande |
| | y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh |
| E uma loba como eu não é para caras como | Oh-oh, oh-oh |
| você, uh-uh-uh-uh | |
| Para caras como você, uh-uh-uh-uh | Uh-uh-uh-uh (Pa' tipos, pa'-pa'-pa' tipos como |
| Eu era grande demais para você | —) |
| e é por isso que você está com alguém como | Pa' tipos como tú, uh-uh-uh-uh |
| você, uh-uh-uh-uh | (Pa' tipos, pa'-pa'-pa' tipos como—) |
| Oh-oh, oh-oh | A ti te quedé grande |
| | y por eso estás con una igualita que tú, uh-uh-uh-uh |
| Uh-uh-uh-uh (tipos Para caras, para para para | uh-uh |
| caras como—) | It's a wrap |
| Para caras como você, uh-uh-uh-uh | Oh-oh, oh-oh |
| (Para caras, para-pa-pa caras como—) | Ya está, chao |
| Eu era grande demais para você | |
| e é por isso que você está com alguém como | |
| você, uh-uh-uh-uh | |
| Acabou | |
| Oh-oh, oh-oh | |
| É isso, tchau | |

Fonte: Site Vagalume Música é tudo¹⁹

Em sua composição, a cantora fala do motivo do fim do seu relacionamento e traz indiretas ao seu ex-companheiro, Gerard Piqué, gerando uma grande repercussão mundial. A seguir, demonstramos três das frases da música que geraram uma maior repercussão nas redes sociais.

Podemos citar um dos trechos que foi bastante comentado pelos internautas nas redes sociais: “Cambiaste un Ferrari por un Twingo” sua tradução

¹⁹ Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/shakira/bzrp-music-sessions-53.html>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

para o português é “Você trocou uma Ferrari por um Twingo”, relacionado às marcas de carros com a suposta troca que seu marido fez. Segundo o site Jornal do Carro, Twingo é uma marca de carro popular com seu motor um 1.0 de baixo custo para compra e econômico, já a Ferrari é uma marca de carros luxuoso, exclusivos modelos esportivos e os mais desejados no mundo²⁰.

Assim, Shakira em sua composição refere-se que seu marido fez a troca de um artigo de luxo, exclusivo, por um produto com baixo custo. Se comparado a uma Ferrari, o carro Twingo possui um valor mais realista para uma população que não possui uma renda milionária.

O trecho da música causou tanta repercussão nas mídias sociais que a Renault também soube se beneficiar e fez um post na sua página do twitter na Espanha trazendo uma parte da letra da música que fala “ pa' tipos como tú “, que significa que seus carros são para uso de todos os tipos de pessoas. E também o número 22 na porta do carro, fazendo mais uma ligação com a música, pois ela canta “Yo valgo por dos de 22” sua tradução para o português é “Eu valho por duas de 22” se referindo a nova namorada do seu ex-marido, que possui vinte e dois anos e Shakira quarenta e seis anos, falando que ela possui mais valor que duas mulheres de vinte e dois anos, alfinetando os dois.

²⁰ Disponível em: <<https://www.facebook.com/shakirabrasiloficial?mibextid=ZbWKwL>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

Figura 4- Post retirado do perfil do Twitter da marca Renault na Espanha



Fonte: Perfil da Renault na Espanha no Twitter²¹

Outro refrão que fez muito sucesso foi “Cambiaste un Rolex por un Casio” sua tradução para o português é “Você trocou um Rolex por um Casio”, o site Metrópole cita que Shakira compara a nova namorada de seu ex-marido com o relógio Casio, um artigo de preço acessível, enquanto ela se compara ao relógio Rolex, um artigo de luxo e de grande valor, considerado um item de colecionador por conta de seu valor ser cada vez maior ano após ano mesmo após seu lançamento.²² A marca Casio não se calou diante da adversidade e dois dias após o lançamento da música postou em seu twitter uma foto da cantora Shakira usando um relógio Casio quando criança e na sua legenda escreveu “Recuerda Shakira, antes de ser un triste Rolex fuiste un magnífico CASIO”, relacionando a cantora com uma pessoa triste usando um Rolex e deslumbrante e feliz usando um Casio.

²¹ Disponível em:

<<https://jornaldocarro.estadao.com.br/carros/ferrari-x-twingo-em-musica-shakira-usa-carros-para-s-e-comparar-a-namora-do-ex/>>. Acesso em: 28 Set. 2023.

²² Disponível em:

<<https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/shakira-comparacao-relogios-casio-rolex>> Acesso em: 28 Set. 2023.

Figura 5 - Post retirado do perfil do Twitter Casio Team



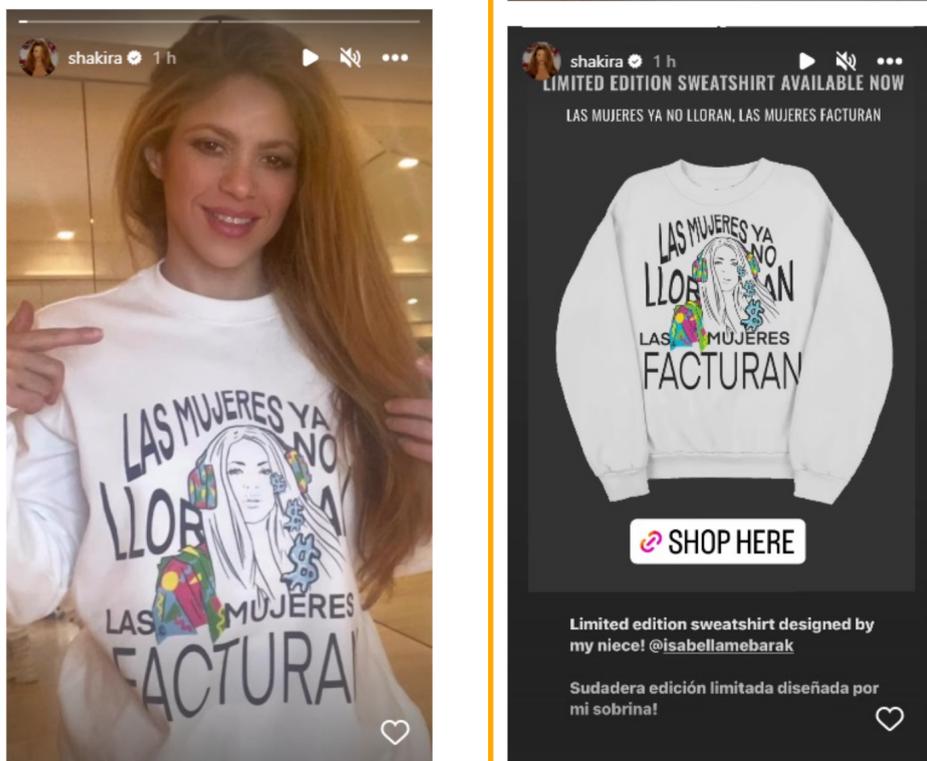
Fonte: Twitter²³

Mais uma passagem de bastante sucesso é “Las mujeres ya no lloran, las mujeres facturan” sua tradução para o português é "As mulheres não choram, as mulheres faturam", dizendo que ela não sofre por amor e sim aumenta sua conta bancária. Tanto famosos como anônimos utilizaram desta frase em suas redes sociais. Uma das famosas é a cantora Simaria, que a colocou na legenda de uma foto sua no seu Instagram²⁴. E o refrão fez tanto sucesso que a própria Shakira lançou um moletom usando esta frase.

²³ Disponível em: <<https://twitter.com/CasioTeam/status/1613872147209900032>>. Acesso em: 29 Set. 2023.

²⁴ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CnXIONlu1GI/?igshid=MzRIODBiNWFIZA>>. Acesso em: 28 Set. 2023.

Figura 6 - Recorte retirado do site LeiaJa



Fonte: Site LeiaJa²⁵

A música da Shakira não impactou somente seus fãs e ouvintes de sua nova letra, como também fez com que empresas tomassem um posicionamento e usassem de sua criatividade para tirar o melhor proveito possível. O site Lance relata que as buscas na internet pelas marcas Casio e Twingo obtiveram um crescimento extraordinário²⁶, o que significa que os relatos da cantora as inferiorizando não as afetaram por conta de que as empresas souberam gerenciar uma crise e tirar o melhor proveito dela.

Além disso, mesmo não tendo o objetivo de analisar a letra da música, podemos observar que diferentes sentidos podem ser produzidos na música.

²⁵ Disponível em:

<<https://m.leiaja.com/cultura/2023/02/17/mulheres-faturam-shakira-vende-moletom-com-frase-de-hit/>> Acesso em: 28 Set. 2023.

²⁶ Disponível em:

<<https://www.lance.com.br/fora-de-campo/efeito-shakira-pesquisas-por-casio-e-twingo-disparam-apos-musica-com-indiretas-para-pique.html>> Acesso em: 28 Set. 2023.

Segundo o site Lorena.R7, um deles é a ligação da música com o empoderamento e a superação do fim de um relacionamento, fazendo com se tornasse inspiração para outras mulheres e ser eleita a mulher latina do ano pela revista Billboard, na primeira edição do evento “Mujeres Latinas em la Música”²⁷. O site Global Voices também registrou que na letra há o posicionamento contra o sistema patriarcal instituído em nossa sociedade, em que o homem trabalha para trazer o sustento para sua família e a mulher cuida das tarefas domésticas e dos filhos.²⁸

Enfim, Shakira é uma cantora reconhecida mundialmente por ter emplacado vários sucessos, conquistou uma coleção de Grammys²⁹, foi indicada ao Globo de Ouro³⁰ e possui uma estrela na calçada da fama de Hollywood³¹, conseqüentemente, possui uma legião de fãs e suas turnês são sempre um sucesso de bilheteria.

A seguir, apresentamos a metodologia do trabalho e mais sobre o perfil do fã-clube brasileiro da cantora.

²⁷ Disponível

em: <<https://lorena.r7.com/post/Com-sucesso-meteorico-em-2023-Shakira-e-eleita-mulher-latina-do-ano-pela-Billboard>>. Acesso em: 26 Set. 2023.

²⁸ Disponível em: <<https://pt.globalvoices.org/2023/03/01/shakira-um-icone-feminista-inesperado/>>. Acesso em: 03 Out. 2023.

²⁹ Disponível em:

<<https://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2022/09/apos-divorcio-15-grammys-de-shakira-e-stao-com-gerard-pique-diz-jornal.html>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

³⁰ Disponível em:

<<https://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL217347-7084,00-DESEJO+E+REPARACAO+LIDERA+LISTA+DE+CANDIDATOS+A+GLOBO+DE+OURO.html>>. Acesso em: 22 de Set. 2023.

³¹ Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/11/shakira-ganha-sua-estrela-na-calcada-da-fama-em-hollywood.html>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

3 METODOLOGIA

Para a formação do corpus de análise desta pesquisa utilizamos a rede social Facebook, mais precisamente, a página do fã-clube brasileiro da cantora Shakira, de onde recortamos comentários de posts que possuem como conteúdo a música BZRP Music Sessions #53. Atualmente, o perfil do fã-clube possui 230 mil seguidores.

Sobre essa escolha, registramos que, conforme o site Virtual Brasil, o Facebook chegou ao Brasil em 2007³² e é considerada a plataforma de mídia mais popular no mundo. Segundo estatísticas, citadas no site Shopify, 53,3% dos perfis são de mulheres³³, e, conforme os dados apresentados no site Resultados Digitais, está em quarto lugar no ranking das redes mais acessadas³⁴, tendo bastante adesão do público dos 60+³⁵.

Vejamos a seguir a imagem do perfil:

³² Disponível em: <<https://www.virtuabrasil.com.br/historia-do-facebook/>>. Acesso em: 03 Out. 2023.

³³ Disponível em:

<<https://www.shopify.com/br/blog/estatisticas-facebook#:~:text=Um%20levantamento%20realizado%20em%20junho,s%C3%A3o%20maioria%20na%20rede%20social.>>. Acesso em: 15 Jun. 2023.

³⁴ Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>>. Acesso em: 15 Jun. 2023.

³⁵ Disponível em: <<https://www.facebook.com/business/news/senior-fb-insights.>>. Acesso em: 15 Jun. 2023.

Figura 7 - Perfil do fã-clube brasileiro no Facebook.



Fonte: Facebook³⁶

Do perfil, são analisados 6 recortes, que contêm divergências nos posicionamentos acerca da música em questão, o que já nos faz perceber que, conforme Pêcheux (1969, p.82), o discurso funciona como “[...] efeito de sentidos entre interlocutores”, pois cada ouvinte produz um sentido e isto vai depender das vivências de cada sujeito. Assim, cada comentário é analisado em sua particularidade, sendo investigada cada expressão escrita tendo como suporte obras relacionadas com a Análise do Discurso, como cita Orlandi, “o trabalho do analista de discurso é mostrar como um objeto simbólico produz sentidos, como os processos de significação trabalham um texto, qualquer texto” (Orlandi, 2007, p. 80).

³⁶ Disponível em: <<https://www.facebook.com/shakirabr>> Acesso em: 25 Set. 2023.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para fazer a análise do objeto de estudo, foi realizada uma pesquisa no repositório acadêmico da Unipampa e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para a partir daí fazer a criação do estado da arte deste trabalho.

Sobre essa temática, foram encontrados os trabalhos:

- “VAI MALANDRA, DA FAVELA PARA O MUNDO: Análise da percepção dos usuários do Instagram sobre gênero feminino e funk” de Mateus Dos Santos da Silva, realizada em 2018.
- “OS FIOS NO DISCURSO: A REPRESENTATIVIDADE DOS CABELOS CRESPOS E CACHEADOS E O EMPODERAMENTO FEMININO NA COMUNICAÇÃO DA MARCA SALON LINE” de Bionda De Paula Ferreira realizada em 2022, ambos na Universidade Federal do Pampa.
- “MEU RAP É RAP, MAS EU SOU MULHER”: estudo da experiência coletiva de consumo e produção musical em uma rede de rapeiras no sul do Brasil ” de Paula Schwambach Moizes, realizada em 2016 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Estes trabalhos serviram como base de leitura e ampliação do repertório para ter uma maior compreensão de como se trabalha fazendo uma pesquisa científica, neles há pontos que se ligam aos desta pesquisa, como falas de empoderamento feminino em ângulos diferenciados, relatos das dificuldades enfrentadas por serem do gênero feminino no campo da música e esteticamente através dos cabelos.

E para trazer uma maior compreensão da temática deste trabalho, iremos trabalhar com a metodologia da Análise do Discurso, bem como trazemos o conceito de empoderamento feminino e suas vertentes.

4.1 Análise Do Discurso

A Análise do Discurso da linha francesa tem como base as ideias do filósofo Michel Pêcheux. De acordo com De Andrade e Delanoy (2019, p. 252), citando Orlandi (2012), “a Análise de discurso de Escola francesa procura entender ‘como’ o texto significa e não ‘o que’ esse texto quer dizer”. É o sentido que o interlocutor dá a um texto/discurso, e não a concepção que o autor deseja que ele compreenda.

Segundo Orlandi, (2012, p.15), a Análise do Discurso “não trata da língua, não trata da gramática, embora todas estas coisas lhe interessem. Ela trata do discurso” . Trata dos sentidos que tecem o discurso. Seguindo mais adiante em sua fala, ela diz que “as palavras mudam sentido segundo as posições daqueles que o empregam” (Orlandi, 2012, p. 42), ou seja, as palavras fazem sentido no contexto que estão empregadas. Pêcheux (1969, p. 81) explica que o discurso não significa a “transmissão de informação entre A e B, mas sim os efeitos de sentidos que eles transmitem”, o que o discurso expressa mesmo não sendo dito claramente, as palavras colocadas em um determinado contexto transmitem significados.

Segundo Orlandi (2012), a Análise do Discurso francesa, criada por Pêcheux, é formada em sua base pelo “sujeito” e a “história” e tem como pilar a “língua”.

A linguagem produz sentido dependendo das condições sócio-históricas. Assim, por exemplo, em cada região de um país, mesmo possuindo o mesmo idioma, podem ser designados sentidos diferentes a determinadas palavras, por conta do discurso não ser o mesmo, ele está em constante modificação, podendo o sujeito se identificar hoje com uma formação discursiva e amanhã não mais. O sujeito reproduz o que lhes foi dito desde criança, possui uma linguagem com a qual está habituado de acordo com ambientes que frequenta, como a escola, o trabalho, a convivência com familiares e amigos.

Quando estamos em uma roda de conversa ou através dos meios de comunicação se é dita uma palavra, frase, que se tem um significado, sentido que através dela se traz à memória um acontecimento, uma causa. Assim, “É a ideologia

que fornece as evidências pelas quais 'todo mundo sabe' o que é um soldado, um operário, um patrão, uma fábrica, uma greve etc. [...]" (Pêcheux, 1988, p.160).

Nesse sentido, somos capazes de interpretar um discurso conforme a memória adquirida ao longo do tempo, através dela se dão os efeitos de sentidos que mudam de pessoa para pessoa, conforme suas vivências, leituras e religião. Uma mesma informação pode ter significados distintos de sujeito para sujeito. Como cita Pavan (2012, 52):

podemos afirmar que os efeitos produzidos pela memória não são os mesmos para os diferentes sujeitos. Ou melhor: os sujeitos, diante de um mesmo texto a ler, de um mesmo fato, acabam lançando gestos interpretativos diferentes. Enquanto para alguns são mobilizados alguns dizeres, para outros a mobilização é diferente, ocorrem distintos efeitos de memória.

A memória tem a capacidade de nos fornecer informações para associar as palavras a acontecimentos e significados. Muitas das vezes, a palavra sozinha não expressa o mesmo sentido que em um determinado contexto, conseqüentemente as palavras mudam o seu sentido conforme a formação discursiva na qual ela está empregada. Orlandi explica os diferentes sentidos da mesma palavra desta forma:

Palavras iguais podem significar diferentemente porque se inscrevem em formações discursivas diferentes. Por exemplo, a palavra "terra" não significa o mesmo para um índio, para um agricultor sem terra e para um grande proprietário rural. (Orlandi, 2012, p.45)

Assim, o analista do discurso tem que buscar compreender em que formação discursiva determinada palavra está inserida para a partir daí compreender o seu significado dentro de um contexto e não seguir apenas as regras descritas através de um dicionário. Segundo Pêcheux (1988), as palavras mudam de sentido dependendo das posições que são empregadas dentro de um discurso.

Os posicionamentos de cada sujeito em uma formação discursiva muitas das vezes tem relação a outros discursos, outros saberes, pois a formação discursiva não é fechada e está sempre em construção, como cita Indursky "as fronteiras de uma formação discursiva são suficientemente porosas para permitirem que saberes oriundos de outras formações discursivas aí se façam presentes" (Indursky, 2002, p.17).

O sujeito se posiciona conforme a sua ideologia, tudo que aprendeu desde o seu nascimento, como cita (Pêcheux 1988, p.154) “a constituição do sentido junta-se à construção do sujeito” e “os indivíduos são “interpelados” em sujeitos falantes (em sujeitos do seu discurso) pelas formações discursivas que representam “na linguagem” as formações ideológicas que lhes são correspondente” (Pêcheux, 1988, p.161).

Frente a isto, a memória tem a ver com os discursos reproduzidos onde nos encontramos inseridos, o que nos é apresentado como certo ou errado. Quais são as regras que existem em uma sociedade mesmo não estando inscritas em textos, mas que todos temos conhecimento. Como por exemplo, devemos nascer, nos tornar adultos e adquirir uma família, o que foge desta realidade preconcebida ao sujeito desde seu nascimento causa um impacto na sociedade. Este impacto acontece porque somos delineados pelos padrões que a sociedade nos impõe, para haver uma mudança precisamos nos deslocar do meio o qual estamos inseridos e ir a busca de novas perspectivas de compreensão.

Relacionando essa ótica com o tema desta pesquisa, podemos entender que em geral as mulheres com os termos dos relacionamentos optam pelo silêncio, ao contrário do que faz a autora da música, que interpretou este acontecimento de uma forma distinta, expondo seu divórcio e obtendo um um faturamento milionário.

Assim, a fim de analisar a produção dos efeitos de sentido da música BZRP Music Sessions #53, ao lermos os comentários, é possível verificar que cada ouvinte tem uma percepção diferenciada, abrindo-se um leque de possibilidades de interpretação, demonstrando que há divergência de uma interpretação para outra. Como cita Orlandi (2012, p.36), “diferentes formulações do mesmo dizer sedimentado”.

A seguir no próximo capítulo, veremos a respeito do conceito do empoderamento feminino que foi um termo muito associado à música BZRP Music Sessions #53.

4.2 Empoderamento Feminino

O empoderamento feminino tem em seus objetivos a luta por igualdade de gênero, uma maior participação das mulheres na sociedade e na política. Segundo a ONU Mulheres, o termo empoderamento tem um sentido muito específico, que é “implementar a igualdade de gênero nas relações de trabalho e empreendimento” (ONU, 2016, p.6).

Para Alves e De Oliveira (2020), citando os filósofos Paulo Freire e Gramsci, o significado da palavra empoderamento feminino é uma luta contra o sistema que tende a favorecer as pessoas do gênero masculino, é o poder de escolha das mulheres na sociedade.

O termo empoderamento é caracterizado pela palavra poder, pois as feministas o conceituam como um processo de transformação das relações de poder entre os gêneros, isto é, um movimento das mulheres para conquistar autonomia e libertação da opressão patriarcal. (Alves; De Oliveira, 2020, p.7)

A ONU criou em novembro de 2016 uma cartilha com o nome "Princípios de empoderamento das mulheres" os sete são eles:

1) Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero. 2) Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação. 3) Garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores e as trabalhadoras. 4) Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres. 5) Implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres. 6) Promover a igualdade através de iniciativas e defesa comunitária. 7) Mediar e publicar os progressos para alcançar a igualdade de gênero. (Onu, 2016, p.3)

Na cartilha, há exemplificado alguns dos pontos relevantes, desde uma mudança cultural, que as mulheres podem ocupar cargos de confiança dentro de uma organização, que não estão mais atreladas ao afazeres domésticos, das mesmas oportunidades de qualificação e de melhores salários, o direito à saúde, ter uma gestação tranquila e com todos os seus direitos assegurados, a não violência, e ao abuso verbal e o sexual, fomentar negócios liderados por mulheres.

Segundo Medeiros (2020), ao analisar a campanha publicitária *A linda EX*, da marca O Boticário, o efeito de sentido do termo empoderamento, mesmo não contendo ele na propaganda, fez com que seus telespectadores fizessem a associação do empoderamento feminino com a campanha publicitária. O mesmo

movimento parece ocorrer com os ouvintes da música desta pesquisa que fizeram esta ligação de empoderamento com a música. Assim, a autora identificou combinações a esta palavra que são:

Empoderamento é beleza
Empoderamento é superação
Empoderamento é autoconfiança
Empoderamento é estar linda, arrasando
Empoderamento é estar pronta pra seguir em frente
Empoderamento é estar segura de si
Empoderamento é autoestima
Empoderamento é dar a volta por cima
Empoderamento é ter a sensação de poder (Medeiros, 2020, p.142)

Analisando as composições do termo empoderamento, de como os sujeitos relacionam a palavra empoderamento aos efeitos de sentidos relacionado acima, podemos observar que a ideologia está presente tanto na propaganda como na música BZRP Music Sessions #53, como fala Medeiros citando Olivetto:

a boa publicidade pode ser relacionada ao funcionamento da ideologia, que consiste justamente em dissimular o próprio funcionamento: se não identificamos a ideologia, é justamente porque ela está funcionando como deveria funcionar. Do mesmo modo, a boa propaganda diria aquilo que é preciso dizer, mas sem dizê-lo explicitamente. (Medeiros, 2020, p.144)

E o capitalismo vende a palavra empoderamento como um produto mercantil, fazendo com que as mulheres sintam-se empoderadas ao adquirirem determinados produtos, a partir deste ponto se cria uma nova concepção sobre empoderamento feminino, ligada à estética e ao poder de compra de bens e serviços.

Dito isso, a seguir apresentamos as análises.

5 ANÁLISE

Para fazer esta pesquisa e encontrar suporte para esta análise, como já foi citado neste trabalho, utilizamos da plataforma Facebook no perfil do fã-clube da Shakira no Brasil, recortamos comentários de suas seguidoras em publicações referentes à música e criamos três blocos de análise com dois posicionamentos semelhantes. Ao lermos os comentários, é possível encontrar três posições diferenciadas: 1. as que veem a música como um meio lucrativo; 2. as mulheres que se identificam e admiram a cantora a partir do lançamento da música; 3. e as que criticam o seu conteúdo e não se sentem representadas através dela.

Para fazer a análise, tomamos como suporte a Análise do Discurso a fim de verificar em que posição se inscreve cada comentário, como cita Orlandi.

E isso define em grande parte o trabalho do analista do discurso: Observando as condições de produção e verificando o funcionamento da memória, ele deve remeter o dizer a uma formação discursiva (e não outra) para compreender o sentido do que ali está dito. (Orlandi, 2007, p.45)

Então, através desses pressupostos teórico-metodológicos, buscamos compreender os efeitos de sentido que a música pode produzir em seus ouvintes e por qual motivo os sujeitos a interpretam dessa forma, posicionando-se de formas diferentes

O que também nos auxilia na análise é a busca por notícias ligadas à música para que, a partir disso, tivéssemos uma melhor compreensão a respeito dos recortes que retiramos do Facebook, o que cada palavra pode expressar, por que estão associando a música com determinado saber etc.

A seguir, os recortes:

BLOCO 1

Figura 8 - Publicação no perfil da Shakira Brasil no Facebook

Recorte 1

Shakira Brasil
12 de mar. · 🌐

| Adele falando sobre Shakira: "Eu vi a performance dela ontem à noite no Jimmy Fallon... oh, seu ex-marido está em apuros."

#shakira #shakirabrasil #adele #tonighshow #jimmyfallon

16 mil · 555 comentários · 135 compartilhamentos

Lendas! Amo essas duas
8 sem Curtir Responder 4

Penso que a Shakira está a aproveitar-se de todo o "escandalo" para aumentar a conta bancária em milhões. Também penso que a decepção, a raiva e a frustração por ter sido deixada para trás já lá vai. Ela quer desequilibrar os "inimigos" e continuar a ter visibilidade como cantora e dançarina, facturar, facturar, ela tem visão da coisa.
8 sem Curtir Responder 11

ela está mais q certa. Pelo menos recuperar o roubo dele
8 sem Curtir Responder 1

Escreva uma resposta...

O mais triste é que mesmo ganhando todo dinheiro do mundo, ela é humana e a dor da traição não se supera tão fácil, espero que muito mais do que dinheiro...

Fonte: Facebook³⁷

Legenda: Adele falando sobre Shakira: "Eu vi a performance dela ontem à noite no Jimmy Fallon... oh, seu ex-marido está em apuros."

³⁷ Disponível em:

<<https://www.facebook.com/photo/?fbid=585237923637761&set=a.414410840720471>>. Acesso em: 10 Mai. 2023.

Figura 9 - Publicação no perfil da Shakira Brasil no Facebook
Recorte 2



Fonte: Facebook³⁸

Legenda: Shakira atingiu um pico de 71 MILHÕES de Ouvintes Mensais no Spotify pela primeira vez na carreira. A colombiana torna-se a primeira latina da história a atingir essa marca e atualmente é a #5 artista de maior destaque no ranking global da plataforma.

A seguir, seguem os dois comentários dos recortes 01 e 02 escolhidos para fazer esta análise:

R01 “Penso que a Shakira está a aproveitar-se de todo o “escândalo” para aumentar a conta bancária em milhões. Também penso que a decepção, a raiva e a frustração por ter sido deixada para trás já lá vai. Ela quer desequilibrar os “inimigos” e continuar a ter visibilidade como cantora e dançarina, facturar, facturar ela tem visão da coisa.”

³⁸ Disponível em:
<https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02B8LW3PUFpv7ZkmiSkqZabooQLu5PCa3seqPDqZjRfuWuEb8n7hyZDNYdMob1K3mYI&id=100064546758413&sfnsn=wiwspwa&mibextid=RUbZ1f&paipv=0&eav=AfabDYcgYZoeJf0euRV9DnQzua30ZPB-c9JhLZC1sJgLI3aAmjVekRvYgoLPPb1p8ss&_rdr>. Acesso em: 21 Set. 2023.

R02 “Ahahah...Nada como afogar as mágoas com um enorme sucesso e muito dinheiro no bolso. Assim afugenta todas as energias negativas. Ahahah”

Através destes dois recortes é possível identificar que as duas seguidoras da página conseguem ver os efeitos da música em ângulos diferenciados, que vão muito além da interpretação da letra, pois elas não fazem o uso de interpretação que possivelmente a cantora espera de seus ouvintes. Como cita Pêcheux (1988, p.172), “onde se constitui a ilusão necessária de uma ‘intersubjetividade falante’ pela qual cada um sabe de antemão o que o ‘outro’ vai pensar e dizer...”.

Na escrita das seguidoras, é possível perceber que elas veem que a Shakira aproveitou que a mídia estava voltada para saber o que ocasionou a sua separação, a partir disso ela criou uma música contando o que se passou em seu casamento e o que ocasionou o divórcio, e através de toda esta exposição arrecadou milhões. A seguir, seguem as palavras escritas por elas que dão suporte para esta interpretação.

A seguidora do recorte 01 escreve “...aproveitar-se todo o “escândalo” para aumentar a conta bancária em milhões”. Subentende-se nesta frase que Shakira não está nem um pouco preocupada com sua separação, aproveitou o escândalo que foi o motivo de sua separação para criar uma música e arrecadar milhões através dela, mais adiante cita “...desequilibrar os “inimigos” e continuar a ter visibilidade como cantora e dançarina...” sua preocupação é voltar aos palcos em grande estilo e por sua consequência deixar seu ex-companheiro e sua nova namorada incomodados com seu sucesso e alienados com sua música.

Já a seguidora do recorte 02 fala “Nada como afogar as mágoas com um enorme sucesso e muito dinheiro no bolso”. Esta seguidora expressa em suas palavras que Shakira está pouco preocupada com seu antigo relacionamento, ela quer fazer sucesso e ganhar muito dinheiro.

Podemos notar que as duas seguidoras usam do mesmo posicionamento referente à música, elas são capazes de analisarem os reflexos que a música causa em Piqué e sua nova namorada, como também o lucro que a música gera para seus criadores. E veem estes dois objetivos como principal motivo para criação da letra por Shakira.

Essas seguidoras olharam através de lentes mais potentes e conseguiram identificar o capitalismo como sendo uma das recompensas pelo sucesso da letra, a volta da Shakira para o mundo artístico em grande estilo, e através de toda esta exposição relatada na música fez com que seus “inimigos”, como cita a seguidora do primeiro recorte falando de seu ex-companheiro Gerard Piqué e sua nova namorada Clara Chia, sejam reconhecidos como o homem que traiu sua esposa e a sua amante, causando um grande constrangimento para ambos.

Elas conseguem ver a música de um modo geral, como cita Orlandi (2007), fazendo uso de um discurso multidimensional, indo além do que está escrito, explorando seus efeitos na forma de um conjunto todo. “Se observarmos na perspectiva discursiva, o texto é bólido de sentidos. Ele “parte” em inúmeras direções, em múltiplos planos significantes. Diferentes versões de um texto, diferentes formulações consistem em novos produtos significativos.” (Orlandi, 2007, p.14).

Sobre isso, é importante dizer que a música faz parte da indústria cultural, que tem como finalidade a obtenção de lucro, como as seguidoras constataram em seus comentários, mas poucas pessoas conseguem o identificar, pois este objetivo é mascarado para que o sujeito não o interprete desta forma e veja ela apenas como uma arte com o objetivo de agradar seus ouvintes, e obter neles o sentimento de satisfação e identificação, como cita Adorno “O caráter fetichista da música produz, através da identificação dos ouvintes com os fetiches lançados no mercado, o seu próprio mascaramento.” (Adorno, 1999, p.189).

Nestes comentários houve, então, um “novo” posicionamento em relação à música, pois elas conseguem identificar o objetivo pelo qual a música foi criada, que é o lucro. E este propósito não está explícito, os produtores musicais trabalham para que o objetivo do lucro não seja notado pelos seus consumidores. Mas a formação discursiva não é algo fechado que se possa programar quais saberes e posicionamentos os sujeitos devem ter em relação a um discurso, nela sempre se tem espaço para novos conhecimentos, novas visões. Indursky (2008) explica que a

formação discursiva não é fechada, que ela é porosa, cheia de furos possibilitando novos posicionamentos dentro da mesma formação discursiva.

Ao lermos os comentários pela ótica da Análise do Discurso, podemos dizer que os comentários mostram o posicionamento dos sujeitos, pois cada sujeito ao falar se posiciona de uma forma em uma formação discursiva e é a ideologia que fornece o suporte para isto, e não se tratam apenas de dois posicionamentos, os que concordam e os que discordam, há variadas posições dentro de uma formação discursiva, muitos deles se originam de outros saberes. Indursky explica este fenômeno desta forma:

Claro está que não se trata mais de uma forma sujeito dotado de unicidade, estamos diante de um conjunto de diferentes posições do sujeito, e não apenas de duas, é esse elenco de posições do sujeito que vai dar conta da forma-sujeito. Por outro lado, uma forma-sujeito fragmentada abre espaço não só para o semelhante, mas também para o diferente, o divergente, o estranho daí decorrendo de uma formação discursiva heterogênea, cujo traço marcante é a contradição, que lhe é constitutiva. (Indursky, 2008, p.18)

Podemos notar que as seguidoras encontraram outros saberes dentro da *formação discursiva da música*, mas não houve uma ruptura com os saberes já existentes, pois elas não se desintenticaram com o discurso do empoderamento encontrado por uma grande massa de mulheres. Indursky explica que “nem todos os sentidos que deslizam provocam ruptura com os sentidos já instituídos provocando desidentificação do sujeito do discurso com a forma sujeito” (Indursky, 2008, p.23). Ou seja, elas apenas fazem a identificação da recompensa que Shakira recebe pelo sucesso da música, que ocasiona a descoberta de “novos” saberes.

Estes sentidos ditos pelas seguidoras abrem suporte para outros saberes, fazendo com que outros sujeitos consigam ter acesso a informações que não tinham, tendo uma visão ampliada da música, vendo além da sua composição. Segundo Orlandi “Consideramos que há sempre no dizer um não dizer necessário.” (Orlandi, 2012, p.82), ou seja, no discurso há sempre um outro, que não está explícito e que precisa de uma interpretação mais detalhada para se compreender os seus reais interesses. No caso da música, o dizer que não está sendo falado pela sua compositora é o seu lucro através da música, tanto que ela compôs em sua letra que as mulheres não choram mais e sim faturam. No entanto, não declara abertamente que o seu faturamento está vindo através da música.

Agora, seguindo a análise, veremos uma outra forma de interpretação da música, em que outras seguidoras veem a música como uma vitória pessoal para Shakira, ou seja, estas seguidoras se identificam com o discurso reproduzido na música.

Sobre isso, Indursky explica este sujeito como “... é o indivíduo que, interpelado pela ideologia, se constitui como sujeito, identificando-se com os dizeres que a formação discursiva representa, na linguagem, um recorte da formulação ideológica.” (Indursky, 2020, p.306). Pêcheux (1988, p. 215) chama estes posicionamentos como “o bom sujeito”, que tem total identificação com a formação discursiva.

BLOCO 2

Figura 10 - Publicação no perfil da Shakira Brasil no Facebook
Recorte 3



Fonte: Facebook³⁹

³⁹ Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo/?fbid=552046250290262&set=a.414410840720471>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

Legenda: Amanhã (22) o Fantástico da TV Globo irá exibir uma matéria falando como Shakira superou a traição. Em sua última aparição no programa foi em 2021 durante a divulgação de "Don't Wait Up" e ela ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter no Brasil

Figura 11 - Publicação no perfil da Shakira Brasil no Facebook

Recorte 4



Fonte: Facebook⁴⁰

Legenda: Shakira é atualmente a 5ª artista com mais ouvintes mensais do mundo no Spotify. A colombiana conta com 71.113.043 ouvintes fiéis na plataforma de streaming. Com esta nova atuação ela se torna a artista latina mais bem colocada no ranking.

Os comentários escolhidos do recorte 03 e 04 são:

R03 “ Agora que eu admiro essa mulher mesmo 🥰”

R04 “ Diva, empoderada , linda, rica e talentosíssima... 🥰 Sou muito fã!”

⁴⁰ Disponível em:

<<https://www.facebook.com/photo/?fbid=554799476681606&set=pb.100064546758413.-2207520000>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

Ao lermos os comentários é possível perceber que essas seguidoras admiram e são fãs da cantora Shakira e de sua música BZRP Music Sessions 53.

No recorte do comentário 03 a seguidora escreveu “agora que eu admiro” . A palavra “agora”, segundo o dicionário online, significa neste exato momento⁴¹, dando suporte para compreendermos que, a partir da música, ela tem um motivo relevante para admirar Shakira e ser sua fã.

Ou seja, esta seguidora começou a ter uma maior admiração por Shakira após a criação da música BZRP Music Sessions #53, através de suas palavras podemos identificar que ela ficou encantada com a forma que Shakira superou a traição em seu casamento.

Já no R04 a seguidora cita a palavra “Diva”, que tem em seu significado, de acordo com o dicionário online, inspiração, musa⁴² e traz mais sustentação para o comentário com as palavras “empoderada” e “linda”, fazendo total identificação com a música.

Através destas palavras podemos notar que esta seguidora se sente empoderada através da letra da música, ela mesmo escreve a palavra *empoderada* em seu comentário, mesmo não contendo o termo empoderamento na letra da música BZRP Music Sessions #53, ela fez esta associação do termo empoderamento com a música.

Sobre isso, vale registrar que o termo empoderamento foi muito associado com a música, como já citamos neste trabalho, e estas seguidoras fazem parte dos sujeitos que associam a música ao empoderamento feminino, sentindo-se empoderadas através da música. Medeiros (2020), que já foi citada neste trabalho, associa o empoderamento a volta por cima, a beleza, de estar linda e arrasando, esta mesma associação estas duas seguidoras fizeram em seus comentários, reforçando que estas seguidoras fazem parte de uma grande porcentagem de mulheres que se identificam com a música e se sentem representadas por Shakira.

⁴¹ Disponível em:<<https://www.dicio.com.br/agora/>>. Acesso em: 24 Out. 2023.

⁴² Disponível em:<<https://www.dicio.com.br/diva-2/>>. Acesso em: 24 Out. 2023.

Conforme Indursky (2008), citando Pêcheux, o posicionamento dominante é aquele que possui plena identificação com o discurso e, conseqüentemente, se insere no “bom sujeito”, pois ele não faz críticas ao discurso e nem se contrapõe em nenhum momento, ele apenas replica os saberes que os criadores do discurso desejam, que é o caso destes dois recortes em que as seguidoras só utilizam de palavras de identificação com a música e não discordam em nenhum ponto do discurso reproduzido por Shakira. Sendo assim, estes recortes fazem parte do posicionamento dominante da música BZRP Music Sessions #53.

Podemos observar que as seguidoras apontam Shakira como alguém que conseguiu extrair o melhor de uma situação difícil pela qual passou, elas a veem como alguém que se sobressaiu e no percurso reergueu mulheres que estão passando ou já passaram pelo episódio da traição em suas vidas. Ou seja, elas se identificaram com a música, de forma que lhes despertou uma sensação de alegria e satisfação.

Assim, nos dois recortes, é possível observar que há uma grande admiração pela cantora e por toda sua trajetória como mulher que, apesar de ter ficado longe dos palcos por anos, voltou de forma triunfante, empoderada, linda e rica.

Indursky, citando Pêcheux, explica este posicionamento como efeito-sujeito. “Ou seja: o sujeito do discurso se superpõe aos saberes que emanam desta posição-sujeito e, em decorrência desta plena identificação, ele se constitui em um bom sujeito” (Indursky, 2008, p.19). Essas seguidoras podem ser interpretadas como “bons-sujeito”, pois se identificam com o discurso da cantora e propagam saberes positivos relacionados com Shakira e sua música.

Conforme explica Indursky (2008), Pêcheux introduz duas modalidades de sujeito no discurso, o que ele identifica como o “bom sujeito”, que concorda com o discurso pré-estabelecido, como os comentários das seguidoras acima; e logo mais faz menção ao que chama de “mau sujeito”, aquele que não se identifica com o posicionamento do discurso, o contraria e faz críticas.

Na próxima análise, as seguidoras podem ser identificadas como sujeitos que não se identificam com os saberes da música, logo se encaixam no “mau sujeito”. Indursky explica esta modalidade desta forma: “...ela ocorre quando o

sujeito do discurso, através de uma tomada de posição, se contrapõe à forma-sujeito que organiza os saberes da FD como qual o sujeito do discurso se identifica.” (Indursky, 2008, p.13).

BLOCO 3

Figura 12 - Publicação no perfil da Shakira Brasil no Facebook
Recorte 5



Fonte: Facebook⁴³

Legenda: Amanhã (22) o Fantástico da TV Globo irá exibir uma matéria falando como Shakira superou a traição. Em sua última aparição no programa foi em 2021 durante a divulgação de "Don't Wait Up" e ela ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter no Brasil.

Figura 13- Publicação no perfil da Shakira Brasil no Facebook
Recorte 6

⁴³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo/?fbid=552046250290262&set=a.414410840720471>>. Acesso em: 10 Mai. 2023.

Shakira Brasil
16 de jan. · 🌐

É realmente muito gratificante ver o alcance e a demanda que Shakira está tendo após décadas de carreira.

Cantora, compositora, produtora, uma das artistas mais importantes do mundo, um marco para a música latina. Ela sempre será um exemplo!



Las mujeres ya no lloran, las mujeres facturan

👍❤️ 8,3 mil 278 comentários · 186 compartilhamentos

Ana Paula Pereira de Lima e outras... > 👍

Maravilhosa ❤️❤️❤️
33 sem Curtir Responder 1 👍

Por mais Shakiras nesse mundo. Caem, levantam e dão a volta por cima, latinas, com filho pra criar, casa pra sustentar, financeiro pra reerguer, sogra pra aguentar e ex marido e novinha pra aturar. Sim és loba, que não é pra qualquer um.
33 sem Curtir Responder 12 👍❤️

Exemplo? Uma mulher multimilionária expor um relacionamento fracassado pra ganhar ainda mais grana não me representa.
33 sem Curtir Responder 5 👍❤️

Nina Domingues vdd e com todo o seu gingado não conseguiu segurar o marido.
33 sem Curtir Responder

Tania Fernandes porque ele não tem caráter... 😞😞

Fonte: Facebook⁴⁴

Legenda: É realmente muito gratificante ver o alcance e a demanda que Shakira está tendo após décadas de carreira. Cantora, compositora, produtora, uma das artistas mais importantes do mundo, um marco para a música latina. Ela sempre será um exemplo!

Os comentários escolhidos destes recortes foram:

R05 “Superou nada! Se tivesse superado não faria música alfinetando o bofe. Já teria arrumado outro mais bonito ainda porque ela pode. 😊❤️”

R06 “Exemplo? Uma mulher multimilionária expor um relacionamento fracassado para ganhar mais grana não me representa.”

Nas palavras da seguidora do recorte 05 ela fala “Superou nada”, demonstrando que identifica que a cantora não aceitou o fim do seu relacionamento,

⁴⁴ Disponível em:

<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=548367113991509&set=pb.100064546758413.-220752000&type=3>>. Acesso em: 22 Set. 2023.

criou uma música para atingir seu ex-companheiro, ficando subentendido que em vez de Shakira encontrar um novo amor fica provocando seu ex-marido, pois, segundo a seguidora, Shakira é rica e bonita suficiente para arrumar outro mais bonito que Gerard Piqué.

Já a seguidora do recorte 06 critica a criação da música falando “mulher multimilionária expor um relacionamento fracassado”, interpretando que Shakira não tem bom senso ao criar uma música expondo seu relacionamento, e logo em seguida fala que Shakira não lhe representa como mulher.

Ao lermos os comentários, é nítido que essas seguidoras se contrapõem ao discurso que a música e sua cantora e compositora divulgam nos meios de comunicação. “Ou seja: a contra-identificação evidencia que a forma-sujeito não é dotada de unicidade e isto permite que diferentes modos de com ela identificar-se e subjetivar-se ocorram.” (Indursky, 2008, p.13). O discurso da música não é algo fechado para que se tenha um único posicionamento, pois o sujeito tem a liberdade de se contrapor aos saberes de uma formação discursiva, e a partir desta contra-identificação se abre espaço para um conjunto de outras ideias e posicionamentos dentro da formação discursiva.

Estas seguidoras se permitiram duvidar do discurso dominante, desta forma abriram caminho para os saberes de mulher traída que não superou o fim do seu relacionamento. E como podemos notar que no comentário do recorte 06 houve uma resposta de uma outra seguidora dando suporte para aquela fala, elas questionaram o porquê da criação da música e encontraram estes “novos” saberes na formação discursiva, os quais não trazem identificação para elas “[...] o mau sujeito, vale dizer, aquele que se permite duvidar, questionar os saberes e não simplesmente republicá-los [...]” (Indursky, 2008, p.13).

Quando um sujeito não se identifica com um posicionamento, como estas seguidoras que não se sentem representadas pela música da Shakira, pode haver uma ruptura dos saberes dominantes, pois mesmo que não percebam abrem espaço para “novas” ideias, “novos” saberes, e é a ideologia que fornece suporte para isto acontecer “... quando o sujeito do discurso desidentificar-se de uma FD é porque,

de forma inconscientemente, ele já está identificado com outro domínio do saber.” (Indursky, 2008, p.15).

No momento em que o sujeito se contrapõe à posição-sujeito dominante se abre espaço para um conflito dos saberes ocasionando uma tensão entre os dois lados, nenhum deles aceita o posicionamento do outro. No comentário 05 vemos a seguidora fazer críticas à exposição do fim do relacionamento da cantora, enquanto os sujeitos do posicionamento dominante acharam extraordinária a forma criativa de expor os acontecimentos em seu relacionamento amoroso. A partir disto se criam divergências nos pontos de vistas, como explica Pêcheux "...divergências em relação aos saberes que emanam da posição sujeito dominante, elas travam entre si uma relação intersubjetividade falante." (Pêcheux, 1988, p.172)

Assim, as seguidoras quando se referem à cantora, criticam a criação da música e não se sentem representadas, elas se contrapõem aos saberes dominantes que vimos na análise anterior em que as mulheres se sentem empoderadas e representadas através da música e isto causa um conflito dos saberes, pois um se contrapõe a outro.

A seguir, veremos um quadro que resume os três posicionamentos analisados:

Quadro 1 - Posicionamentos analisados

| <p>Recortes dos Comentários</p> | <p>Posicionamentos na <i>formação discursiva da música</i></p> |
|---|--|
| <p>“Ahahah...Nada como afogar as mágoas com um enorme sucesso e muito dinheiro no bolso. Assim afugenta todas as energias negativas. Ahahah”</p> <p>“Nada melhor para superar uma traição é através dela fazer render muito dinheiro, fama e sucesso.”</p> | <p>1. Posição que analisa o lucro que a música gera para seus criadores. E vê este objetivo como principal motivo para criação da letra por Shakira.</p> |
| <p>“Diva, empoderada , linda, rica e talentosíssima... 🥰 Sou muito fã!”</p> <p>“Parabéns por ter passado por toda esta situação de traição e não ter se deixado se abater, você me inspira.”</p> | <p>2. Posição que associa o termo empoderamento com a música, trazendo a questão da representatividade.</p> |
| <p>“Exemplo? Uma mulher multimilionária expor um relacionamento fracassado para ganhar mais grana não me representa.”</p> <p>“Shakira fazer uma música relatando o fim do seu relacionamento para gerar dinheiro para sua conta bancária é abominável.”</p> | <p>3. Posição que significa a cantora como uma mulher traída que não superou o fim do seu relacionamento, não se sentindo representadas.</p> |

Fonte: Elaborado pela autora

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaboração deste trabalho primeiramente buscamos compreender com que intuito a música BZRP Music Sessions #53 foi criada, fomos em busca de sua tradução para entender quais sentidos poderiam ser produzidos através dela.

Após isto, identificamos que em sua composição há relatos sobre o fim do relacionamento da cantora Shakira com Gerard Piqué. Além disso, também foi possível identificar que a música envolveu empresas multinacionais que foram citadas em sua letra e impactadas através do sucesso que foi o seu lançamento, as que foram inferiorizadas tiveram que criar estratégias rápidas para gerenciar uma possível crise de sua imagem.

Ademais, buscamos conhecer um pouco mais sobre a cantora Shakira, desde suas origens, como se deu seu início no meio artístico e como se consolidou em uma artista reconhecida mundialmente, ganhando vários prêmios internacionais.

Já para analisarmos os sentidos prevaletentes dentro do que chamamos *formação discursiva da música*, tomamos como base a Análise do Discurso de Pêcheux, dela utilizamos o conceito de posicionamento do sujeito, que foi o que trouxe suporte para compreendermos o que continha em cada recorte e qual posicionamento cada sujeito estava tomando em relação à música. A plataforma do Facebook⁴⁵ foi de onde retiramos o conteúdo para análise desta pesquisa no perfil do fã-clubes da cantora Shakira, onde procuramos posts que tinham conteúdo relacionado à música, e logo após identificamos três diferentes posicionamentos referentes à música.

Assim, verificamos que o empoderamento feminino foi um termo muito relacionado à música, pois há mulheres que dizem que se sentem empoderadas através da música e outras que não associam a música ao empoderamento. Por conta disso, trouxemos no quarto capítulo em seu subtítulo os objetivos do empoderamento feminino, o que ele representa para as mulheres e como a mídia está se utilizando deste termo.

⁴⁵ Atualmente, em 13 de dezembro de 2023, a página no Facebook não está mais disponível, no entanto foi feito um arquivo com os prints utilizados na pesquisa.

Através da análise foram observados três posicionamentos diferentes relacionados à música, levando-nos a observar que há sujeitos que, ora mais ora menos, se identificam com os saberes da música, como também tem sujeitos que encontraram “novos” saberes, fazendo referência ao seu faturamento.

Através desta pesquisa podemos concluir que Shakira revolucionou ao expor os motivos do fim do seu relacionamento, ainda mais se tratando de uma traição. Ela falou sem medo para o mundo, isto fez com que sua música se consolidasse num sucesso mundial. Shakira desfez o tabu que é uma separação pelo motivo de uma traição, através de sua música reergueu mulheres que passam ou já passaram por este episódio em suas vidas. Mas não foram todas as mulheres que concordaram com toda esta exposição, existem as que acreditam que a melhor forma de se sobressair é vencer no silêncio sem expor para a sociedade os motivos de um fim de um relacionamento.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. et al. **O fetichismo na música e a regressão da audição**. Os pensadores, v. 48, p. 173-199, 1999.

ALVES, S. M. C.; DE OLIVEIRA, G. B. **As contribuições de Paulo Freire para o empoderamento feminino no campo**. Research, Society and Development, v. 9, n. 6, 2020.

DE ANDRADE A. C.; DELANOY, C. P. **Análise de discurso enquanto teoria-metodológica para estudos em comunicação: possibilidades e deslocamentos de olhares sob sujeitos, enunciados e contextos**. Intexto, p. 251-267, 2019.

INDURSKY, F. **Do desdobramento à fragmentação do sujeito em Análise do Discurso**. Porto Alegre ANPOLL. Síntese 2. 2002.

INDURSKY, F. **Unicidade, desdobramento, fragmentação: a trajetória da noção de sujeito em Análise do Discurso**. In: MITTIMANN, S.; GRIGOLETTO, E.; CAZARIN, E. A. (Org.). Práticas discursivas e identitárias: sujeito e língua. Porto Alegre: Nova Prova, 2008. p. 9-33.

INDURSKY, F. **Análise de discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva**. In: BARONAS, R. L. (Org.). Da interpelação à falha no ritual: a trajetória teórica da noção de formação discursiva. Araraquara: 2020. p. 300-318.

MEDEIROS, L.V. A. **Foi “empoderamento” mesmo que você disse?** In: Lau, H. D e De Fatima, W. S (Org.). Raça, gênero e sexualidade em perspectivas discursivas: efeitos e práticas da/na violência. v. 2. São Paulo 2020. p.129-145.

ONU, M. **Princípios de empoderamento das mulheres**. Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres, 2016.

ORLANDI, E. P. **Interpretação: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2007.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. Pontes, 2012.

PAVAN, P. D. **A letra da lei: os efeitos e os deslizamentos de sentido no processo de reformulação da Lei de Direitos Autorais**. 2012. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

PÊCHEUX, M. **A análise de Discurso (AAD-69)**. In: GADET, F.; HAK, T. (Org.). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux, v. 2, p. 61-161, 1969.

PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 1988.

SANTAELLA, L. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal: aplicações na hipermídia.** 3. ed. São Paulo: Iluminuras FAPESP, 2005.

SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.